

REFLEXÕES SOBRE MIGRAÇÕES CLIMÁTICAS

JOAQUIM LUIZ TONTINI

UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

NELSON GUILHERME MACHADO PINTO

UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUÍS EDUARDO CARVALHO NOSKOSKI

UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

RAFAEL LAZZARI

ALMYR HEITOR PREDIGER GODOY

UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Introdução

Entre as diversas situações que motivam o deslocamento forçado, os fatores ambientais têm ganhado destaque crescente nas últimas décadas (MOREIRA; RAMOS, 2016). Em termos práticos, há uma tentativa de reconhecimento jurídico dos chamados migrantes climáticos, que ainda permanecem à margem da proteção legal prevista para refugiados tradicionais (SILVA, 2024). Tais limitações contrastam com o crescente deslocamento relacionado ao clima, evidenciado pelos quase 32 milhões de deslocamentos causados por riscos climáticos em 2022 (ACNUR, 2024).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A magnitude e a urgência do fenômeno das migrações climáticas é uma realidade mundial. Essa lacuna fornece indícios para maiores contribuições sobre a literatura em questão. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo realizar uma análise geral sobre as migrações climáticas. Para tanto, busca-se compreender a complexidade e as implicações desse fenômeno em expansão a partir de uma perspectiva global.

Fundamentação Teórica

Os deslocamentos de pessoas motivados por questões ambientais têm se tornado frequentes, em decorrência da intensificação da destruição ambiental em escala global, resultante de causas naturais e de intervenções antrópicas (ALCANTARA, 2025). Esses deslocamentos podem ocorrer em resposta a eventos extremos (SERRAGLIO; FERREIRA; ROBINSON, 2020). Os deslocados ambientais são considerados “migrantes forçados”, uma vez que estes são obrigados a sair do local onde vivem em razão dos desastres ambientais ou catástrofes naturais (MATHEUS, 2024).

Metodologia

O presente estudo fundamenta-se em revisão bibliográfica, entendida como etapa essencial para sistematizar o conhecimento, identificar lacunas e favorecer o avanço científico (CAMPOS; CRUVINEL; OLIVEIRA; SANTOS, 2021). A busca inicial foi realizada na plataforma Periódicos CAPES, utilizando os descritores “migrantes climáticos” e “climate migrants”, aplicados com filtros de título e tipo de material “artigo”.

Complementarmente, recorreu-se ao Google Acadêmico (Google Scholar), utilizando os mesmos termos de busca, a fim de contemplar produções da chamada “literatura cinzenta”.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados preliminares da revisão bibliográfica realizada evidenciaram que a produção científica sobre migrações climáticas tem crescido de forma significativa nas últimas décadas, acompanhando o agravamento das mudanças climáticas e a intensificação dos debates sobre seus impactos sociais. Os estudos analisados demonstram que os deslocamentos associados ao clima são uma realidade em expansão, ainda que tratados de forma desigual pelas diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, o tema das migrações climáticas vem ganhando crescente atenção acadêmica nos últimos anos.

Considerações Finais

Os deslocamentos motivados por fatores climáticos envolvem múltiplas dimensões e demandam articulação entre diferentes áreas do conhecimento e fontes de informação. Há desafios significativos para populações vulneráveis, exigindo respostas coordenadas de governos, instituições e sociedade civil. A diversidade de abordagens identificada na literatura reforça a necessidade de estratégias que considerem impactos imediatos e efeitos de longo prazo das mudanças climáticas sobre os fluxos populacionais. O estudo contribui para o entendimento das migrações climáticas e para políticas públicas.

Referências

ALCANTARA, Isabela Souza. Refugiados ambientais: uma análise sobre migrações, direitos humanos e governança global. *Revista Videre*, v. 16, n. 34, p. 213-226, 2024. MATHEUS, Ana Carolina Couto. Os efeitos das mudanças climáticas nos fluxos migratórios: Refugiados ambientais e o reconhecimento de seu status jurídico como garantia à dignidade da pessoa humana. *Virtuajus*, v. 9, n. 16, p. 89-105, 2024.

Palavras Chave

Mudanças climáticas, Migração, Ambiental

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecimento a FAPERGS, CNPq e CAPES